



JANEIRO
VERDE

EU TENHO
CÂNCER,
e agora

INFORMAÇÕES
ÚTEIS SOBRE
O **CÂNCER**
DE COLO DO
ÚTERO.

TODOS JUNTOS EM APOIO À PREVENÇÃO.
TODOS JUNTOS EM APOIO À VIDA.

Índice

Eu tenho câncer, e agora?

- 1.** O que é um câncer de colo do útero?
- 2.** Como se dá o tratamento via SUS?
- 3.** Qual é o impacto em minha vida?
- 4.** O que fazer ao receber o diagnóstico?
- 5.** Quais são os meus direitos?

Diagnóstico

- 6.** Qual é o tipo de câncer que eu tenho?
- 7.** Qual é o estágio do câncer?
- 8.** Quais exames tenho que realizar?

Tratamento

- 9.** Quais são os efeitos colaterais do tratamento?
- 10.** Devo mudar a minha dieta ou o meu estilo de vida?
- 11.** Quais são as chances de recaída após o tratamento?

Cura ou sobrevida

- 12.** Onde posso encontrar apoio emocional e psicológico?
- 13.** Como o câncer afetará a minha vida e a da minha família?
- 14.** Posso continuar trabalhando?

1. O que é o câncer de colo do útero?



O câncer de colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é um tipo de tumor maligno que se desenvolve na parte inferior do útero, chamada de colo do útero, que conecta o útero à vagina. Ele é uma das principais causas de morte em mulheres, mas é altamente prevenível e tratável quando diagnosticado precocemente.

Câncer de colo do útero é o mais comum e afeta a parte inferior do útero, que se conecta à vagina. Está frequentemente associado à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), que é a principal causa desse tipo de câncer.

O câncer de colo de útero é altamente prevenível e tratável quando diagnosticado precocemente. Para o câncer de colo do útero, a realização regular do Papanicolau e a vacinação contra o HPV são medidas essenciais de prevenção.



1. O que é o câncer de colo do útero?



Sintomas comuns

1. Sangramento vaginal anormal:

- É o sintoma mais comum no câncer de endométrio;
- Pode ocorrer entre os períodos menstruais, após a menopausa ou após relações sexuais.

2. Secreções vaginais anormais:

- Corrimento claro, branco ou com traços de sangue;
- Pode ter odor incomum.

3. Dor pélvica ou abdominal:

- Desconforto persistente ou sensação de pressão na região pélvica.

4. Dor durante as relações sexuais:

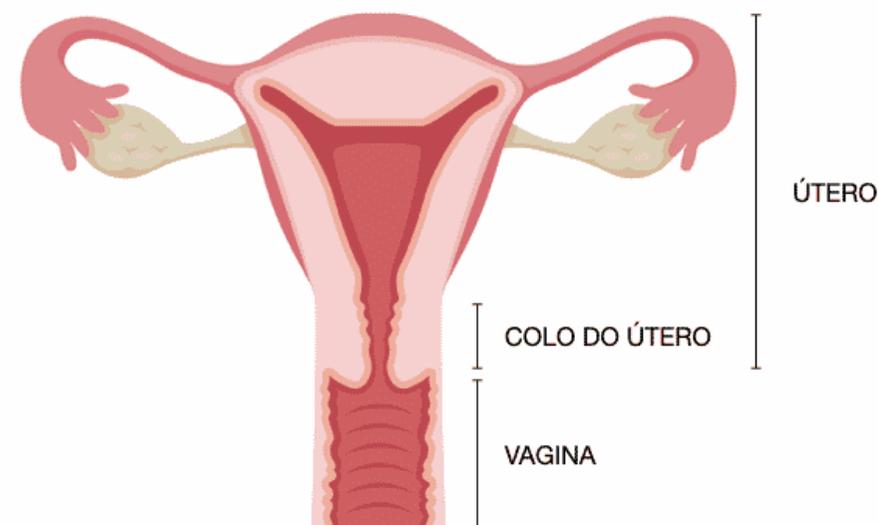
- Conhecida como dispareunia.

5. Sangramento pós-coital:

- Sangramento após a relação sexual, especialmente associado ao câncer de colo do útero.

6. Alterações menstruais:

- Fluxo menstrual mais intenso ou prolongado;
- Ciclos irregulares.



1. O que é o câncer de colo do útero?



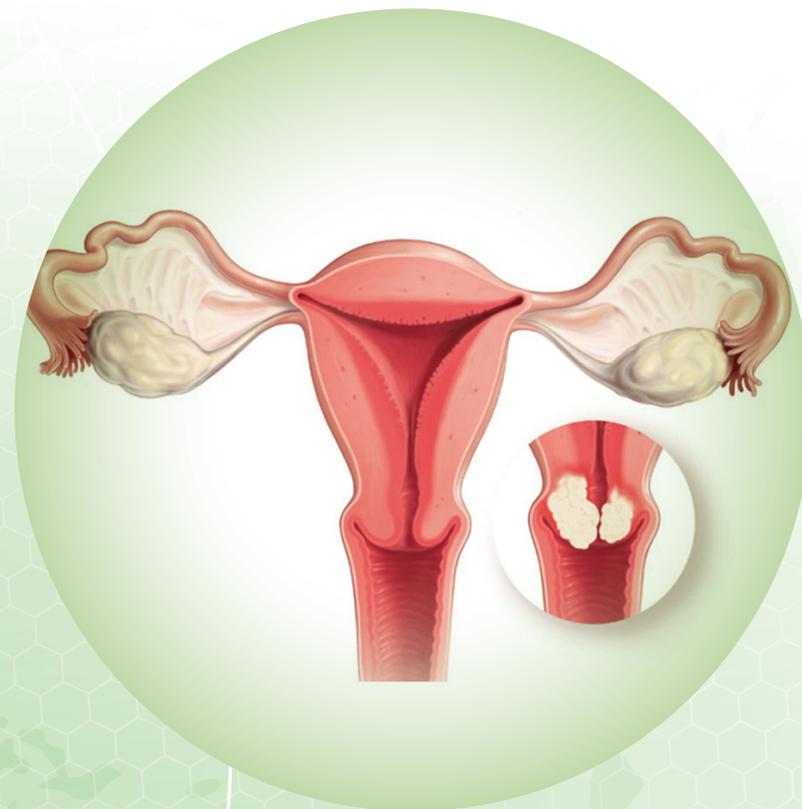
Sintomas mais avançados

Se o câncer não for detectado precocemente, outros sintomas podem surgir:

- Perda de peso inexplicada;
- Cansaço extremo ou fadiga;
- Inchaço abdominal ou sensação de plenitude;
- Dor lombar persistente;
- Dificuldade em urinar ou alterações no hábito intestinal.

Importante:

O câncer de Colo do Útero pode ser assintomático em estágios iniciais, sendo detectado apenas em exames de rotina, como o Papanicolau.



Se você ou alguém apresentar esses sintomas, especialmente o sangramento vaginal anormal, é essencial procurar um médico imediatamente. A detecção precoce aumenta consideravelmente as chances de tratamento bem-sucedido.

Como se dá o tratamento de câncer de colo do útero pelo SUS?



O tratamento do câncer de colo do útero pelo SUS (Sistema Único de Saúde) é completo e segue um fluxo estruturado, desde o diagnóstico até o tratamento e o acompanhamento. O SUS oferece exames, cirurgias, radioterapia, quimioterapia e outros cuidados necessários, de forma gratuita.

1. Diagnóstico:

- **Exames de rastreamento:** o Papanicolau (citologia oncológica) é oferecido gratuitamente em unidades básicas de saúde (UBS);
- **Confirmação do diagnóstico:** caso o exame apresente alterações, o paciente é encaminhado para uma unidade de referência para biópsia e exames mais detalhados (colposcopia, ultrassom e ressonância magnética). Se confirmado o câncer, o caso é direcionado para centros especializados em oncologia (CACONs e UNACONs).



Como se dá o tratamento de câncer de colo do útero pelo SUS?



2. Tratamento: varia conforme o estágio da doença e as condições de saúde da paciente. As principais opções oferecidas são:

- **Radioterapia:** utilizada isoladamente ou combinada com outros tratamentos, especialmente para tumores localizados ou quando a cirurgia não é possível;
- **Quimioterapia:** indicada para estágios mais avançados ou quando o câncer se espalha (metástase). A quimioterapia é aplicada em centros especializados em oncologia;
- **Tratamento combinado (quimiorradioterapia):** quando necessário, radioterapia e quimioterapia são administradas simultaneamente;
- **Terapia de suporte e cuidados paliativos:** para casos avançados, o SUS oferece cuidados paliativos, que incluem controle da dor, suporte psicológico e melhoria da qualidade de vida.



Como se dá o tratamento de câncer de colo do útero pelo SUS?



3. Acompanhamento e reabilitação: após o tratamento, o SUS realiza o acompanhamento contínuo com exames periódicos para monitorar possíveis recidivas (retorno do câncer).

4. Fluxo de atendimento no SUS:

- **Unidade Básica de Saúde (UBS):** início do atendimento com o exame de Papanicolau;
- **Encaminhamento:** se tiverem alterações, a paciente é encaminhada para centros especializados (UNACON ou CACON);
- **Tratamento especializado:** realizado em hospitais de referência em oncologia;
- **Como acessar o tratamento pelo SUS:** agendamento, o primeiro passo é agendar uma consulta na UBS. O Cartão do SUS precisa estar atualizado. Após o diagnóstico, o tratamento deve começar em até 60 dias, conforme a Lei dos 60 dias (Lei nº 12.732/2012).

O SUS tem uma rede bem estruturada de hospitais oncológicos, que oferecem tratamento humanizado e de qualidade.



Qual impacto o diagnóstico de câncer de colo do útero acarreta?



O diagnóstico de câncer de colo do útero pode ter impactos significativos na vida da paciente, afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, social e psicológico. Esses efeitos podem variar de acordo com o estágio do câncer, o tipo de tratamento necessário e a rede de apoio disponível.

Sintomas e tratamento:

- O câncer de colo do útero pode causar sangramentos anormais, dor pélvica e cansaço;
- Tratamentos como cirurgia, quimioterapia e radioterapia podem gerar efeitos colaterais, como fadiga, náuseas, perda de cabelo e alterações hormonais.

Infertilidade:

- A remoção do útero (histerectomia) impede a gravidez, o que pode ser emocionalmente desafiador, especialmente para mulheres reprodutivas.

Menopausa precoce:

- Se os ovários forem removidos, a paciente pode entrar na menopausa de forma abrupta, o que traz sintomas como ondas de calor, insônia e alterações de humor.

O diagnóstico do estágio é baseado em exames físicos, biópsias e, em casos avançados, exames de imagem, como tomografia ou PET Scan.

Qual impacto o diagnóstico de câncer de colo do útero acarreta?



O diagnóstico de câncer de colo do útero pode ter impactos significativos na vida da paciente, afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, social e psicológico. Esses efeitos podem variar de acordo com o estágio do câncer, o tipo de tratamento necessário e a rede de apoio disponível.



Impacto físico

Sintomas e tratamento:

- O câncer de colo do útero pode causar sangramentos anormais, dor pélvica e cansaço;
- Tratamentos como cirurgia, quimioterapia e radioterapia podem gerar efeitos colaterais, como fadiga, náuseas, perda de cabelo e alterações hormonais.

Infertilidade:

- A remoção do útero (histerectomia) impede a gravidez, o que pode ser emocionalmente desafiador, especialmente para mulheres reprodutivas.

Menopausa precoce:

- Se os ovários forem removidos, a paciente pode entrar na menopausa de forma abrupta, o que traz sintomas como ondas de calor, insônia e alterações de humor.

3.

Qual impacto o diagnóstico de câncer de colo do útero acarreta?



Impacto psicológico e emocional

Ansiiedade e depressão:

- O medo do desconhecido, a incerteza sobre o futuro e os efeitos do tratamento podem desencadear ansiedade e depressão;
- Procedimentos que afetam o útero e os ovários podem impactar a autoestima e a vida sexual.

Autoestima e imagem corporal:

- Cirurgias ou mudanças físicas podem afetar a autopercepção, resultando em baixa autoestima.

Medo de recidiva:

- Mesmo após o tratamento bem-sucedido, muitas pacientes convivem com o receio de que o câncer possa voltar.

3.

Qual impacto o diagnóstico de câncer de colo do útero acarreta?



Impacto social e familiar

- **Relações e apoio:** a necessidade de apoio da família e dos amigos aumenta. Algumas mulheres podem sentir-se isoladas ou incompreendidas;
- **Vida profissional:** tratamentos podem levar ao afastamento do trabalho, afetando a produtividade e as finanças.

3.

Qual impacto o diagnóstico de câncer de colo do útero acarreta?



Impacto social e familiar

Impacto na fertilidade:

- Mulheres em idade fértil podem ter a fertilidade comprometida, o que gera luto e a necessidade de replanejamento de vida.

O que fazer ao receber o diagnóstico de câncer de colo do útero?



Receber o diagnóstico de câncer de colo do útero pode ser desafiador, mas agir de forma rápida e organizada é essencial para aumentar as chances de sucesso no tratamento. A seguir, alguns passos importantes a serem seguidos:

1. Mantenha a calma e busque informações:

- Respire fundo e tente processar o diagnóstico. É normal sentir medo e insegurança, mas o câncer de útero tem boas chances de tratamento, especialmente quando diagnosticado precocemente;
- Peça ao médico que explique o estágio do câncer, os tipos de tratamento disponíveis e as próximas etapas.

2. Realize exames complementares:

- O médico pode solicitar exames, como ultrassom transvaginal, ressonância magnética, tomografia ou PET scan para avaliar a extensão do câncer;

- Biópsias adicionais podem ser necessárias para definir o tipo e o grau do tumor.

3. Procure tratamento especializado (SUS ou particular):

- **Pelo SUS (Unidade Básica de Saúde-UBS):** agende uma consulta na UBS para encaminhamento ao centro especializado. Após o diagnóstico, você deve ser encaminhada para um centro de referência em oncologia. O tratamento deve começar em até 60 dias após o diagnóstico confirmado.
- **Rede particular ou convênio:** caso tenha plano de saúde, procure um oncologista ginecológico para agilizar o início do tratamento.

O que fazer ao receber o diagnóstico de câncer de colo do útero?



4. Monte um plano de tratamento:

- **Cirurgia** - remoção do útero (histerectomia) ou de tecidos afetados;
- **Radioterapia** - para reduzir o tumor ou eliminar células cancerosas;
- **Quimioterapia** - em casos avançados ou quando há metástase;
- **Terapias-alvo ou imunoterapia** - dependendo do tipo de câncer.

5. Cuide da saúde mental:

- **Busque apoio psicológico.** O SUS oferece acompanhamento com psicólogos em centros de oncologia;
- **Compartilhe as suas emoções com familiares**, amigos ou grupos de apoio. Existem comunidades que reúnem pacientes e sobreviventes do câncer de colo do útero.

6. Mantenha hábitos saudáveis:

- **Alimentação balanceada:** alimentos ricos em nutrientes fortalecem o sistema imunológico;
- **Exercícios físicos leves:** se possível, pratique atividades que ajudam no bem-estar;
- **Evite tabaco e álcool:** isso melhora a resposta ao tratamento.

7. Apoie-se em amigos e familiares:

- Não passe por isso sozinha. Permita que pessoas próximas participem do processo, acompanhem nas consultas e ofereçam apoio emocional.

8. Fique atenta ao acompanhamento pós-tratamento:

- Após o tratamento, siga rigorosamente o acompanhamento médico com exames periódicos para monitorar possíveis recidivas.

Lembre-se: o diagnóstico precoce e o tratamento adequado aumentam significativamente as chances de cura. Confie na equipe médica e cuide de si em todos os aspectos - físico e emocional.

Quais direitos a paciente com câncer de colo do útero tem?



No Brasil, pacientes com câncer de colo do útero (ou qualquer tipo de câncer) têm uma série de direitos garantidos por lei para assegurar acesso ao tratamento, suporte financeiro e qualidade de vida:

- **Tratamento pelo SUS**, acesso gratuito a consultas, exames, cirurgias, quimioterapia e radioterapia. Tendo como suporte legal a Lei dos 60 dias (Lei nº 12.732/2012);
- **Benefício previdenciário (INSS).**
 - Auxílio-doença:** se a paciente for segurada do INSS e não puder trabalhar temporariamente;
 - **Aposentadoria por invalidez:** caso a doença impeça definitivamente o retorno ao trabalho;
 - **Isenção de carência:** para auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, a carência de 12 meses é dispensada em casos de câncer;
- **Isenção de impostos**, como IR, IPI, ICMS e IPVA, em alguns estados;
- **Tratamentos de alto custo podem ser solicitados via SUS** ou pela judicialização do tratamento;
- **Saque do FCTS:** pacientes com câncer (ou dependentes) podem sacar o saldo do FCTS;
- **Como solicitar esses direitos?**
Documentos necessários: laudo médico detalhado, exames que comprovem o diagnóstico e documentos pessoais (RG, CPF, Carteira de Trabalho). Onde solicitar? INSS, Postos do SUS, Defensoria Pública, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e secretarias de saúde municipais/estaduais.



Câncer de Colo de Útero (câncer cervical):

Acomete o colo do útero (parte inferior do útero que se conecta à vagina). É o segundo tipo mais comum e pode ser prevenido pela vacinação contra HPV.

Fatores de risco:

- Infecção persistente pelo HPV (Papilomavírus Humano);
- Fumo;
- Múltiplos parceiros sexuais;
- Falta de acompanhamento ginecológico (Papanicolau).

Sintomas:

- Sangramento vaginal após relações sexuais;
- Corrimento com odor;
- Dor durante a relação sexual.

Tratamento:

- Cirurgia (conização ou histerectomia);
- Radioterapia e quimioterapia em estágios avançados.

6.

Quais são os tipos de câncer de colo do útero?



Outros tipos mais raros:

Sarcoma uterino

Surge nas paredes musculares do útero (miométrio). É mais agressivo e raro, tendo como sintomas: aumento do útero, dor e sangramento anormal.

Carcinossarcoma uterino (CSU):

Combina características de câncer de endométrio e sarcoma. É um tumor misto e agressivo.

Câncer de células claras e câncer seroso:

São subtipos raros e mais agressivos do câncer de endométrio.

Quais são os estágios do câncer de colo de útero?



O câncer de colo do útero é classificado em estágios, que indicam a quão avançada está a doença e ajudam a definir o tratamento adequado. A maioria dos sistemas de estadiamento utiliza a classificação FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia).

ESTÁGIO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Estágio I - Restrito ao colo do útero

- **IA1:** tumor microscópico com profundidade menor que 3 mm;
- **IA2:** tumor microscópico entre 3 mm e 5 mm;
- **IB1:** tumor visível, menor que 2 cm;
- **IB2:** tumor entre 2 cm e 4 cm;
- **IB3:** tumor maior que 4 cm, mas restrito ao colo do útero.

Estágio II - Atinge tecidos próximos, mas não a pelve

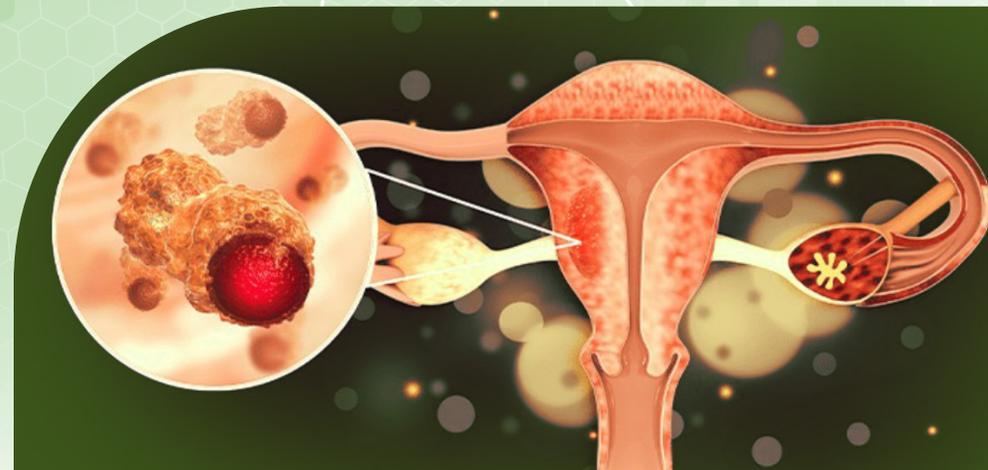
- **IIA1:** atinge a parte superior da vagina, tumor menor que 4 cm;
- **IIA2:** atinge a parte superior da vagina, tumor maior que 4 cm;
- **IIB:** tumor invade os tecidos ao redor do útero (paramétrios).

Estágio III - Atinge a pelve ou os rins

- **IIIA:** atinge a parte inferior da vagina;
- **IIIB:** o tumor invade a parede da pelve ou causa obstrução dos ureteres (hidronefrose);
- **IIIC:** metástase nos linfonodos pélvicos ou para-aórticos.

Estágio IV - Atinge órgãos distantes

- **IVA:** tumor invade a bexiga ou o reto;
- **IVB:** metástase em órgãos distantes (pulmões, fígado, ossos).



Quais exames são necessários serem realizados?



O diagnóstico e o estadiamento do câncer de colo do útero envolvem uma série de exames. Esses exames ajudam a identificar o tumor, avaliar a extensão da doença e planejar o tratamento adequado.

- **Ultrassom transvaginal:** avalia a espessura do endométrio e detecta alterações no útero (espessura anormal do endométrio em mulheres pós-menopausa > 4 mm pode indicar a necessidade de investigação).
- **Biópsia endometrial:** coleta tecido do endométrio para análise em laboratório. É o exame definitivo para confirmar o câncer de endométrio.
- **Histeroscopia com biópsia:** permite visualizar o interior do útero e realizar biópsia guiada.
- **Papanicolau (Citologia Oncótica):** exame de rastreamento que detecta lesões pré-cancerígenas (NIC) e células cancerígenas no colo do útero.
- **Colposcopia:** exame que utiliza um colposcópio (lupa) para observar o colo do útero em detalhes, caso sejam identificadas lesões, o médico pode realizar uma biópsia.
- **Biópsia do colo do útero:** confirma o diagnóstico em casos de alterações detectadas pelo Papanicolau ou pela colposcopia.
- **Conização:** retirada de uma pequena porção do colo do útero para análise. Pode ser diagnóstica e terapêutica.
- **Ressonância Magnética (RM) de pelve:** avalia o tamanho do tumor, invasão do miométrio (no caso do endométrio) ou tecidos próximos (colo do útero).
- **Tomografia computadorizada (TC) de Tórax, Abdômen e Pelve:** identifica metástase em pulmões, fígado ou linfonodos.
- **PET-CT (Tomografia por Emissão de Pósitrons):** detecta metástase e áreas de alta atividade tumoral.

Quais efeitos colaterais têm o tratamento?



O tratamento do câncer de colo do útero pode envolver cirurgia, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Cada abordagem pode causar efeitos colaterais, variando de intensidade de acordo com o tipo de tratamento, a saúde geral da paciente e o estágio da doença.

- **Dor e fadiga:** após a cirurgia é comum sentir dor na pelve e cansaço por semanas.
- **Infecção e sangramentos:** risco de infecção no local da cirurgia ou hemorragia.
- **Menopausa precoce:** se os ovários forem removidos, ocorre menopausa imediata (onda de calor, secura vaginal e alterações de humor).
- **Infertilidade:** a remoção do útero impede futuras gestações.
- **Alterações urinárias ou intestinais:** dificuldade para urinar ou evacuar, temporariamente.
- **Irritação da pele quando realizada radioterapia/braquiterapia:** a pele na região pélvica pode ficar vermelha, sensível e irritada.
- **Secura e estreitamento vaginal:** pode causar dor durante a relação sexual (dispareunia).
- **Náuseas e vômitos:** um dos efeitos colaterais da quimioterapia, mas controlável com medicamentos antieméticos.
- **Perda de cabelo:** a quimioterapia afeta células de crescimento rápido, causando queda de cabelo.

Como o estilo de vida pode afetar o tratamento?



O estilo de vida desempenha um papel crucial no suporte ao tratamento do câncer de colo do útero, ajudando a reduzir efeitos colaterais, melhorar a resposta ao tratamento e aumentar a qualidade de vida. Embora não substitua o tratamento médico, hábitos saudáveis podem fortalecer o corpo e a mente durante o processo.

- **Alimentação saudável e equilibrada:** melhora a imunidade, reduzindo o risco de infecções, ajuda na cicatrização e na recuperação após cirurgias, previne a desnutrição, melhorando o bem-estar geral.
- **Prática de exercícios físicos:** reduz a fadiga e melhora o humor, além de prevenir perda muscular (sarcopenia), diminui o risco de trombose, melhora a circulação e a saúde cardiovascular.
- **Controle do peso corporal:** o excesso de peso está associado ao maior risco de

câncer de endométrio e uma pior resposta ao tratamento. Manter um peso saudável reduz a inflamação e melhora a eficácia de cirurgias e terapias.

- **Evitar álcool e tabaco:** o tabagismo aumenta o risco de complicações pós-cirúrgicas e reduz a eficácia de radioterapia e quimioterapia. O álcool em excesso, pode enfraquecer o sistema imunológico e interferir na absorção de medicamentos.
- **Hidratação adequada:** ajuda a reduzir os efeitos colaterais da quimioterapia e da radioterapia, como constipação e fadiga.

Como o estilo de vida pode afetar o tratamento?

- **Sono de qualidade:** dormir bem fortalece o sistema imunológico e auxilia na recuperação do corpo.
- **Vida sexual e relacionamentos:** o tratamento pode afetar a libido e causar secura vaginal, o uso de lubrificantes e hidratantes vaginais pode ajudar a reduzir o desconforto.



Quais são as chances de recidiva?



As chances de recidiva do câncer de colo do útero variam de acordo com o tipo de câncer, estágio no momento do diagnóstico, tipo de tratamento realizado e fatores de risco. Alguns fatores aumentam o risco de recidivas:

- **Estágios avançados nos diagnósticos;**
- **Tumores agressivos:** como carcinoma seroso ou células claras (no endométrio);
- **Obesidade e sedentarismo;**
- **Linfonodos comprometidos;**
- **Margens cirúrgicas positivas:** quando o tumor não foi completamente removido;
- **Quando o câncer de útero é diagnosticado precocemente** (estágio I), as chances de cura são superiores a 90%.



Onde encontrar apoio ao receber um diagnóstico de câncer?



Receber um diagnóstico de câncer de colo do útero pode ser emocionalmente desafiador, mas existem diversas formas de encontrar apoio e lidar com os sentimentos durante o tratamento. O suporte emocional é fundamental para melhorar a qualidade de vida e enfrentar o processo com mais serenidade.

- **Psicoterapia:** consultar um psicólogo especializado em oncologia ajuda a lidar com o medo, a ansiedade, a depressão e o estresse.
- **Psiquiatra:** em casos de ansiedade severa ou depressão, o acompanhamento psiquiátrico com uso de medicamentos pode ser necessário.
- **Compartilhar experiência:** participar de grupos com outras mulheres que enfrentam ou enfrentaram o câncer de útero pode aliviar o sentimento de solidão e trazer força.
- **Converse com pessoas próximas:** expresse os seus sentimentos e permita-se receber ajuda de familiares e amigos.
- **Seja claro sobre as suas necessidades:** se você precisa de companhia para consultas, apoio nas tarefas diárias ou apenas de alguém para conversar, comunique-se abertamente.
- **Meditação e mindfulness:** técnicas que ajudam a reduzir a ansiedade e promovem o equilíbrio emocional.
- **Yoga e pilates:** além de fortalecer o corpo contribuem para o relaxamento mental.

Onde encontrar apoio ao receber um diagnóstico de câncer?

- **Oração e reflexão:** muitas pessoas encontram conforto na espiritualidade ou na fé.
- **Entenda o processo:** conhecer mais sobre o câncer de útero e o tratamento reduz a sensação de impotência e ajuda no enfrentamento. Sites confiáveis, como Oncoguia e o INCA, oferecem informações claras e acessíveis.
- **Evite fake news:** prefira informações de médicos e fontes oficiais.
- **Alimente-se bem:** uma boa nutrição impacta positivamente as saúdes mental e física.
- **Momentos de lazer:** assistir a filmes, ler e passar tempo com entes queridos contribuem para manter a mente equilibrada.



Como o câncer afetará a mim e a minha família?



O diagnóstico de câncer de colo do útero tem um impacto profundo na mulher e em sua família, afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, psicológico e financeiro. Esse momento gera uma série de mudanças e desafios que exigem adaptação e suporte contínuo.

- **Choque e negação:** o diagnóstico inicial pode gerar incredulidade e dificuldade em aceitar a situação.
- **Medo e ansiedade:** a incerteza sobre o futuro, o tratamento e o prognóstico geram angústia.
- **Alteração na autoestima:** a remoção do útero ou outros efeitos do tratamento podem afetar a percepção do corpo e a feminilidade.
- **Dificuldade no trabalho:** o tratamento pode exigir afastamentos prolongados, afetando o desempenho profissional e a estabilidade financeira.
- **Mudança na intimidade:** a relação sexual pode ser afetada, exigindo diálogo, paciência e novas formas de conexão emocional.
- **Confusão e medo:** crianças e adolescentes podem não entender a gravidade da doença, mas percebem as mudanças e o estresse no ambiente familiar.
- **Necessidade de atenção:** os filhos podem sentir-se negligenciados devido ao foco nos cuidados da mãe, exigindo maior diálogo e acolhimento.
- **Custo do tratamento:** cirurgias, quimioterapias, radioterapias e medicamentos podem gerar gastos elevados, mesmo com o suporte do SUS ou dos planos de saúde.
- **Redução da renda:** o afastamento do trabalho por longos períodos afeta a renda familiar.
- **Adaptação da rotina:** muitas famílias precisam reorganizar as suas finanças e buscar benefícios sociais ou auxílio governamental.
- **Reavaliação da vida:** o câncer frequentemente leva a uma nova perspectiva de vida, priorizando o bem-estar e os relacionamentos.

Posso continuar trabalhando?



Sim, muitas mulheres conseguem continuar trabalhando após o diagnóstico de câncer de colo do útero, mas isso depende de diversos fatores, como o tipo de estágio do câncer, o tipo de tratamento que está sendo feito e os impactos físico e emocional do tratamento.

- **O câncer e os tratamentos podem causar fadiga, dor e outros efeitos colaterais** que tornam difícil trabalhar. A intensidade desses sintomas varia de pessoa para pessoa e pode mudar ao longo do tratamento.
- **Algumas mulheres experimentam uma queda significativa na energia**, o que pode afetar a sua capacidade de trabalhar em tempo integral ou realizar tarefas físicas. Dependendo do tipo de trabalho, pode ser necessário ajustar a carga de trabalho ou os horários.
- **Licença médica:** dependendo do tratamento, pode ser necessário o afastamento do trabalho por um período de tempo. A licença médica pode ser solicitada, seja por meio do INSS ou diretamente com a empresa, conforme as leis trabalhistas.
- **Adaptação no ambiente de trabalho:** em alguns casos, é possível solicitar adequações no local de trabalho, modificar as tarefas para atividades mais leves ou ajustar os horários, especialmente em casos de fadiga extrema ou outras dificuldades físicas.
- **Escute seu corpo:** se sentir que precisa de descanso, não hesite em pedir licença médica.
- **Comunicação com o empregador:** informe o empregador sobre o diagnóstico de uma forma que se sinta confortável, discutindo as opções de adaptação no trabalho ou a necessidade de afastamento.
- **Gestão de tempo e energia:** planeje as suas atividades de forma realista, levando em consideração a sua energia e os efeitos colaterais do tratamento.

JANEIRO
VERDE

ABRA-SE & ABRACE
ESTA CAUSA



 eurofarma

TODOS JUNTOS EM APOIO À PREVENÇÃO.
TODOS JUNTOS EM APOIO À VIDA.

**AME**
Atendimento Médico Eurofarma
0800 701-2263

ame@eurofarma.com.br

 **eurofarma**
sua vida move a nossa